

# **VIOLÊNCIAS DE GÊNERO EM UNIVERSIDADES: ANÁLISE DE RELATOS DE MULHERES ESTUDANTES PUBLICADAS EM NOTÍCIAS ONLINE**

Laura Argenton Siega<sup>1</sup>, Neiva Furlin<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Laura Argenton Siega, lauraargentons@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** As violências de gênero no ambiente universitário é um fenômeno global, resultado de relações de poder e de estruturas hierárquicas que sobrevalorizam o poder masculino. No contexto universitário brasileiro, as violências de gênero ganharam visibilidade a partir da última década, cujo fenômeno impacta de forma negativa a vida e os projetos acadêmicos de estudantes que são vítimas dos processos de violências. **Objetivo:** Assim, a pesquisa visa analisar relatos públicos sobre violências de gênero sofridas por estudantes em espaços universitários, identificando os efeitos da violência para a saúde mental e para o desempenho acadêmico. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza descritiva e analítica, com base documental. Foram utilizados relatos públicos sobre denúncias de violências de gênero em universidades brasileiras, extraídos de notícias veiculadas na Internet, no período de 2015 a 2024. Essas notícias eram de um banco de dados, as quais haviam sido mapeadas por meio do site de busca Google, com o uso de descritores sobre o tema. Os relatos extraídos dessas notícias, foram agrupados em quatro unidades de sentido, para fins de análise: a) efeitos das violências na saúde mental; b) efeitos das violências na carreira acadêmica; c) culpabilização da vítima pela situação de violência; d) revitimização - violência institucional. Os relatos foram analisados segundo os referenciais teóricos dos estudos feministas e de gênero, nas concepções que envolvem as relações de poder. **Resultados:** Encontrou-se um número significativo de relatos, os quais apontam que as mulheres vítimas de violências no ambiente universitário sofrem múltiplos efeitos, tais como: ausência de apoio psicológico, insegurança, descredibilização, coação e medo, abandono do projeto acadêmico, culpabilização e normalização das violências. Por outro lado, a culpabilização das vítimas e a violência institucional são fatores que agravam o sofrimento psíquico e afetam o desempenho acadêmico levando até a evasão universitária. **Conclusão:** Conclui-se que a ausência de suporte por parte da instituições acadêmicas escancara como a violência de gênero é legitimada e naturalizada nas estruturas desiguais da sociedade. É urgente que as universidades assumam o debate público de gênero para promover uma cultura de igualdade e romper com o ciclo de violências diretas e institucionais de gênero, bem como instituir políticas eficazes para a prevenção e enfrentamento das violências, como estratégias para garantir o direito à educação, à saúde mental e à equidade de gênero.

**Palavras-chave:** Violência de gênero; Universidade; Saúde mental; Desempenho acadêmico; Relações de poder.

**Agradecimentos:** A autora Laura Argenton Siega agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC), que permitiu a realização da presente pesquisa.